



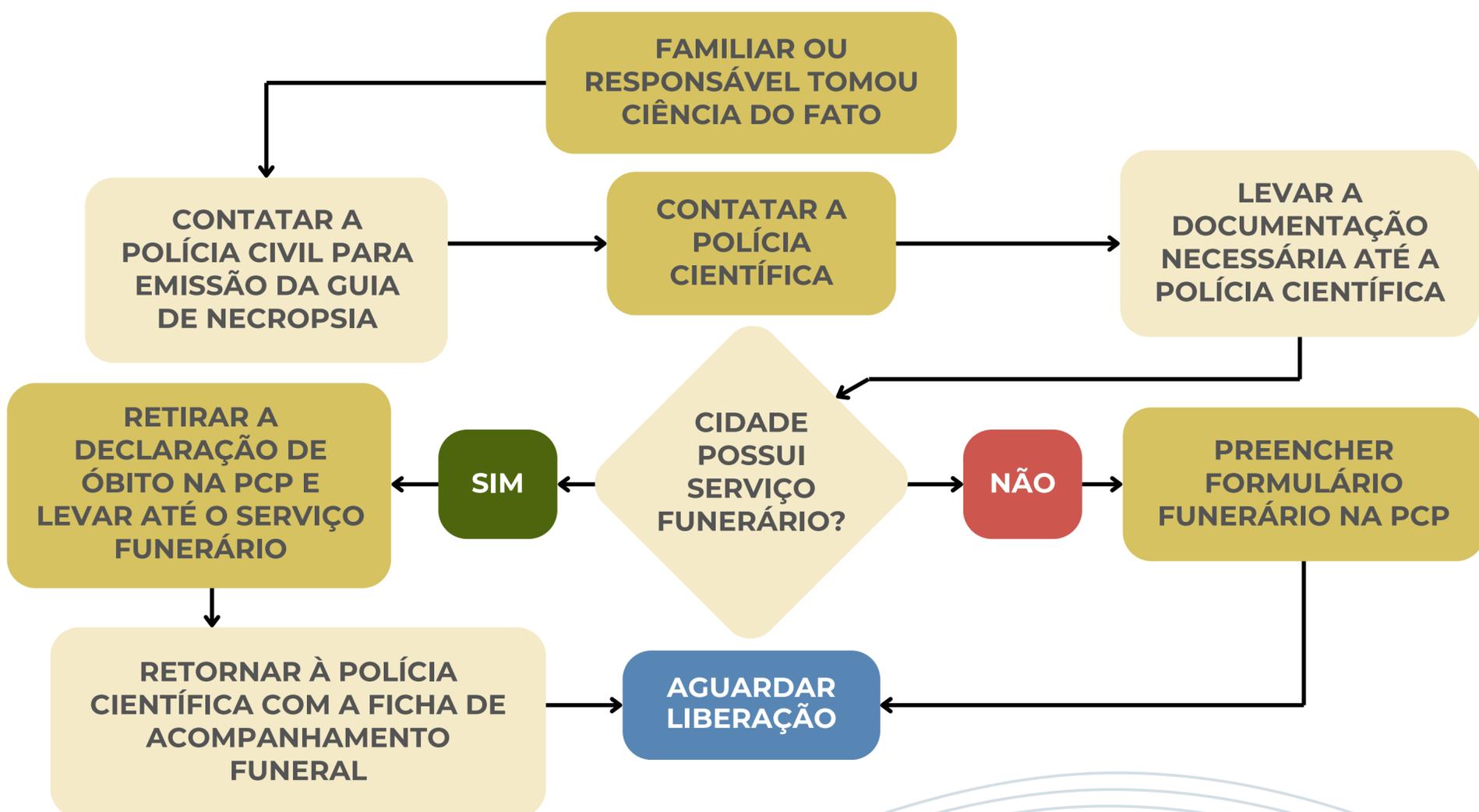
MANUAL PARA LIBERAÇÃO DE CORPOS

Este informativo explicará o processo de liberação de corpos, garantindo transparência e clareza em cada etapa. Todos os corpos vítimas de mortes violentas ou demais causas externas devem passar pelo exame de necropsia, realizado pela Polícia Científica do Paraná - PCP (antigo IML).

PREZADOS FAMILIARES, LEIAM ATENTAMENTE TODO ESTE DOCUMENTO!

Expressamos nossas sinceras condolências pela sua perda. Entendemos que este é um momento difícil e a Polícia Científica estará disponível para fornecer todo o apoio necessário.

DE FORMA RESUMIDA, ESTE É O FLUXO A SER SEGUIDO:



ENDEREÇOS
E TELEFONES
**POLÍCIA
CIENTÍFICA**
PARANÁ

ATENÇÃO!

TODOS OS SERVIÇOS
PRESTADOS PELA
POLÍCIA CIENTÍFICA
DO PARANÁ SÃO
GRATUITOS

O QUE PRECISO FAZER?

Após os procedimentos junto à Polícia Civil, o familiar ou responsável deverá se deslocar até a unidade da **Polícia Científica do Paraná** que realizou o atendimento da ocorrência, portando a seguinte documentação:

DOCUMENTO	DETALHES
RG, CNH ou documento oficial com foto	Original e oficial da vítima
	Original e oficial do responsável pela liberação
Comprovação de Parentesco (Certidão de Nascimento)	Original e oficial, no caso de liberação por parentes a partir do segundo grau
Certidão de Casamento (Atualizada até 12 meses)	Nos casos de liberação por cônjuge
Comprovante de Residência da Vítima	Nos casos em que o endereço estiver diferente da Requisição de Necropsia

ATENÇÃO: Caso não possua algum dos documentos acima, ou ainda tiver alguma dúvida, entre em contato com a **Unidade PCP** e solicite esclarecimentos. Maiores detalhes sobre a documentação podem ser consultados na **Lei Estadual nº 18.698/2016**

LEI 18.698/2016



ADMISSÃO DO CORPO

Assim que o corpo chega ao necrotério da PCP ele é registrado e preparado para a perícia e para a identificação oficial. Este é o primeiro passo para garantir que todos os procedimentos sejam realizados de maneira correta e respeitosa.

QUEM PODE LIBERAR O CORPO?

O processo de liberação é regulado pelo previsto no **Art. 2º da Lei Estadual 18.698/2016**.

A liberação deve ser realizada por um familiar: pais, filhos ou cônjuge. Na impossibilidade desses, pelos irmãos, avós, primos ou tios. Caso nenhum dos parentes possa comparecer, um amigo da vítima poderá liberar mediante autorização expressa de um parente de primeiro grau, podendo ser feita de próprio punho, com reconhecimento de assinatura em Cartório Cível.

Em último caso, a pessoa deve solicitar autorização ao delegado de polícia local, ou, na ausência deste, de autoridade policial responsável.

EXAMES COMPLEMENTARES

Além da necropsia, a **PCP** poderá realizar outros exames periciais complementares, tais como **Radiologia, Toxicologia, Patologia, Genética e Antropologia Forense**.

IDENTIFICAÇÃO OFICIAL

Antes de ser entregue, o corpo será submetido ao processo de identificação oficial, que é **obrigatório** e deve ser realizado por um dos três métodos primários cientificamente reconhecidos pela Interpol (Organização Policial Internacional).

O tempo médio abaixo descrito se inicia somente **após a entrega da documentação ou amostra à Unidade ou Laboratório da Polícia Científica**.

MAIS COMPLEXO ↓	01 	PAPILOSCOPIA Análise das impressões digitais. É o primeiro e mais simples método utilizado. Necessita coleta, documento e confronto via sistema.	TEMPO MÉDIO 04 HORAS Se o RG for do PR 12 HORAS Se o RG for de outro estado
	02 	ODONTOLOGIA FORENSE Análise das arcadas dentárias. Esse método só pode ser realizado se a vítima possuir documentação odontológica.	TEMPO MÉDIO 24 HORAS Após análise da documentação
	03 	GENÉTICA MOLECULAR FORENSE Exame Pericial de DNA. Necessita que seja realizada coleta de amostra genética de pai, mãe, filhos ou em último caso de irmãos ou avós.	TEMPO MÉDIO 45 DIAS Após o recebimento da análise no laboratório

TEMPO DE PROCESSO



Os exames periciais são processos que demandam tempo, pois tratam da investigação de uma infração penal. Devemos garantir que todos os procedimentos sejam realizados com a máxima precisão e respeito às normas legais, para que todas as informações relativas ao fato sejam devidamente apuradas, evitando-se assim, por exemplo, a necessidade de uma exumação posterior. Não é incomum, em outros países, que um corpo fique retido por vários dias até que se conclua todos os exames periciais para total elucidação do fato. A **PCP** busca sempre minimizar o tempo entre a admissão e a liberação. Nosso tempo médio é de 24 horas, podendo variar conforme a disponibilidade de documentos, informações e complexidade do caso. O exame de necropsia é realizado, por questões técnicas e operacionais, preferencialmente das **8h às 22h**.

O **parágrafo único do Art. 160 do Código de Processo Penal** diz que o laudo pericial será elaborado no prazo de máximo de 10 dias, podendo ser prorrogado a requerimento dos peritos. Já o **Art. 162 do CPP** diz que a necropsia será realizada pelo menos **seis horas** após o óbito, por questões legais e de biossegurança.

Se for necessário proceder ao terceiro método (Exame de DNA), o tempo para a liberação poderá ser prolongado devido a outros fatores técnicos e passar por novas análises. A família poderá solicitar, nestes casos, a liberação através de **alvará judicial** autorizando o ato de liberação e inumação.

DIFERENÇAS ENTRE SVO E SML

O **Serviço de Verificação de Óbito** é atribuição do Sistema de Saúde e verifica as mortes por causas naturais (doenças ou mortes súbitas, por exemplo).

Este serviço é fundamental para determinar a causa de mortes epidemiológicas e que não envolvem violência ou circunstâncias suspeitas, portanto não é atribuição da **Polícia Científica do Paraná**, que realiza os Serviços de Medicina Legal.

SERVIÇO	VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS (SVO)	MEDICINA LEGAL Polícia Científica (SML)
Objetivo	Investigar mortes por causas naturais *Doenças, sem suspeita de causa externa ou violenta	Investigar mortes violentas *Através de exames periciais na PCP - Antigo IML
Sistema	Sistema Único de Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica	Sistema Único de Segurança Pública e Sistema de Justiça
Responsabilidade	Secretaria de Saúde	Secretaria da Segurança Pública
Legislação	Portaria nº 1764/2021 do Ministério da Saúde	Lei Federal nº 12.030/2009, Lei Federal nº 13.675/2018 e Código de Processo Penal
Necropsia	EXCEÇÃO	REGRA

LIBERAÇÃO DO CORPO



A liberação do corpo envolve a superação de questões burocráticas que incluem a observância de legislações municipais, estaduais e federais, de modo a garantir a segurança na emissão da certidão de óbito.

Após a conclusão de todos os procedimentos, o corpo será liberado para a funerária indicada pela família ou pelo responsável. A entrega será realizada pela unidade que atendeu a ocorrência.

A equipe da PCP está disponível para orientar sobre os próximos passos e fornecer o suporte necessário.

ATENÇÃO!

A ESCOLHA DA FUNERÁRIA É UMA DECISÃO DA FAMÍLIA, SEM NENHUMA INTERFERÊNCIA DA POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ

SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS!

Após a liberação do corpo, convidamos você a fornecer um feedback sobre o processo. Suas sugestões nos ajudam a melhorar continuamente nossos serviços.

OUVIDORIA PCP

